

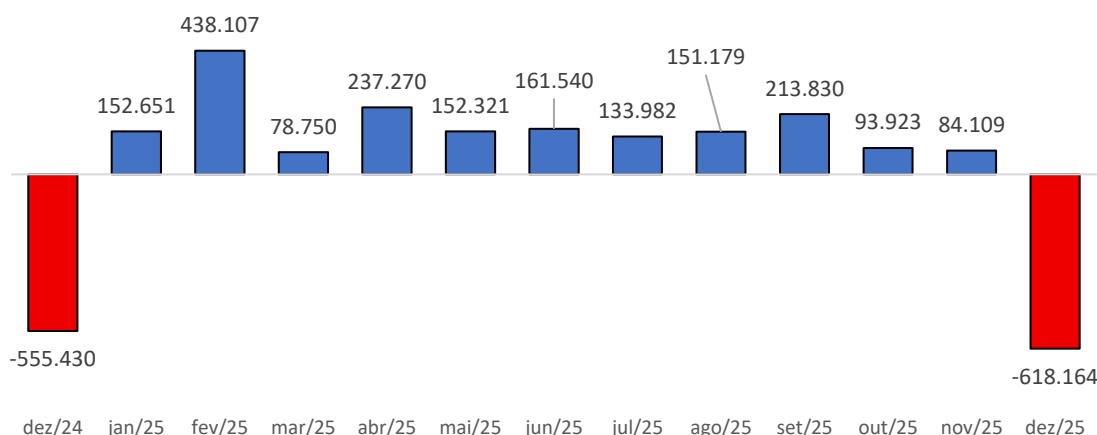
Saldo de Empregos no Setor Bancário

Análise dos dados do Novo Caged em 2025

Comportamento do emprego formal no Brasil

Em 2025, de acordo com dados do Novo Caged do Ministério do Trabalho e Emprego, o emprego celetista no Brasil apresentou abertura de 1.279.498 postos de trabalho. Desde 2023, início do Governo Lula, a economia brasileira registrou a ampliação de mais de 4,4 milhões de empregos formais. No período, todos os Grandes Grupamentos de Atividades registraram saldos positivos: Serviços (+758.355 postos); Comércio (+247.097 postos); Indústria (+144.319 postos); Construção (+87.878 postos) e a agropecuária (+41.870 postos).

Gráfico 01
Saldo do Emprego Formal com Ajuste
Brasil, Dezembro/2024 – Dezembro/2025



Fonte: Novo Caged - MTE
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Em relação aos resultados gerais do mercado de trabalho, que incorpora números do emprego formal e informal, no trimestre móvel encerrado em dezembro de 2025, a taxa de desocupação foi de 5,1%, o que representa um volume de 5,5 milhões de desempregados, menor resultado da série histórica da PNAD Contínua, iniciada em 2012. A taxa de subutilização da força de trabalho, que compreende os desocupados, os subocupados por insuficiência de horas trabalhadas e os desalentados que gostariam de ter um trabalho, foi estimada em 13,4% ou 15,3 milhões de pessoas.

TABELA 1
Dados PNADC/M – out-nov-dez 2025

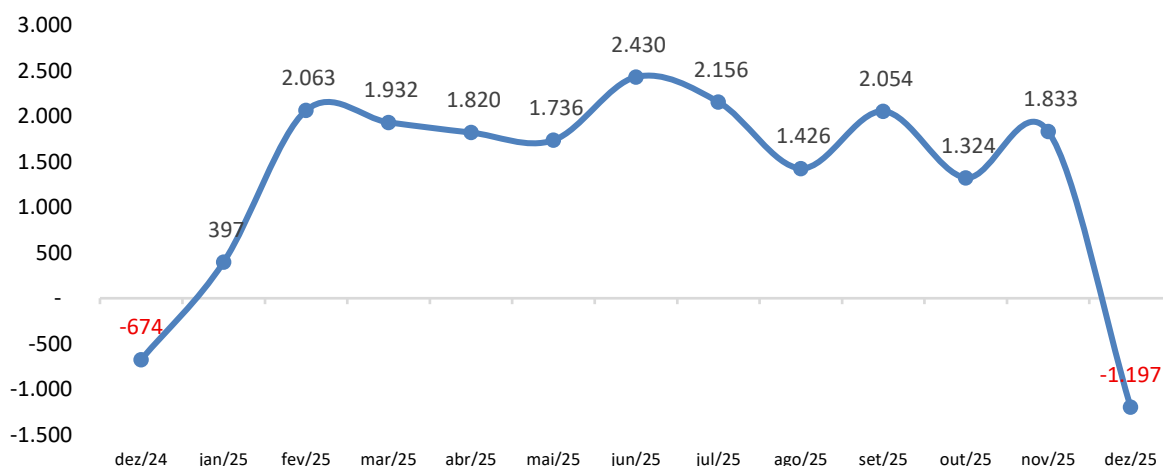
	<i>em mil pessoas</i>
Pessoas Ocupadas	102.998
Com carteira	50.401
Sem carteira + Conta Própria	21.147
Empregador	31.451
Pessoas desocupadas	5.503
Pessoas em desalento	2.646
Taxa de desocupação	5,1%
Taxa de subutilização	13,4%
Rendimento real habitual médio	R\$ 3.613

Fonte: PNAD Contínua - IBGE
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Comportamento do emprego no Ramo Financeiro

No que se refere ao emprego no Ramo Financeiro, excluindo a categoria bancária e *holdings* não-financeiras, verifica-se saldo negativo em dezembro, com a eliminação de 1.197 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses, foram criados 17.974 postos de trabalho, uma média de criação de 1,8 mil postos/mês.

GRÁFICO 2
Saldo do Emprego no Ramo Financeiro, exceto categoria bancária com Ajuste
Brasil, Dezembro/2024 – Dezembro/2025

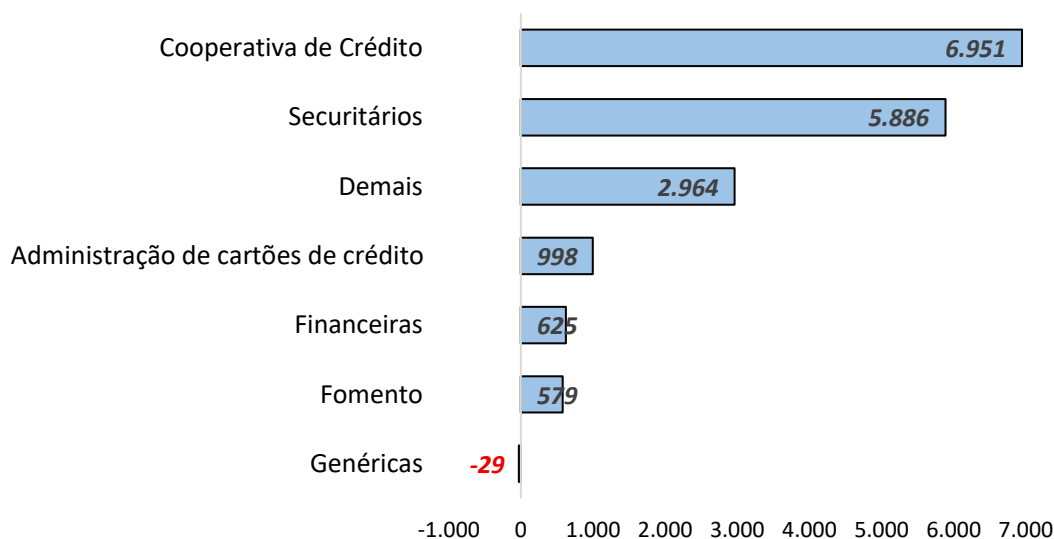


Fonte: Novo Caged - MTE

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Dentre as atividades financeiras, apenas Crédito Cooperativo (+ 6.951 vagas) e atividades relacionadas aos Securitários (+ 5.886 vagas) foram responsáveis pela abertura de mais de 12,8 mil postos de trabalho.

GRÁFICO 3
Saldo do Ramo Financeiro, exceto categoria bancária, por atividade - Brasil, 2025



Fonte: Novo Caged - MTE

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

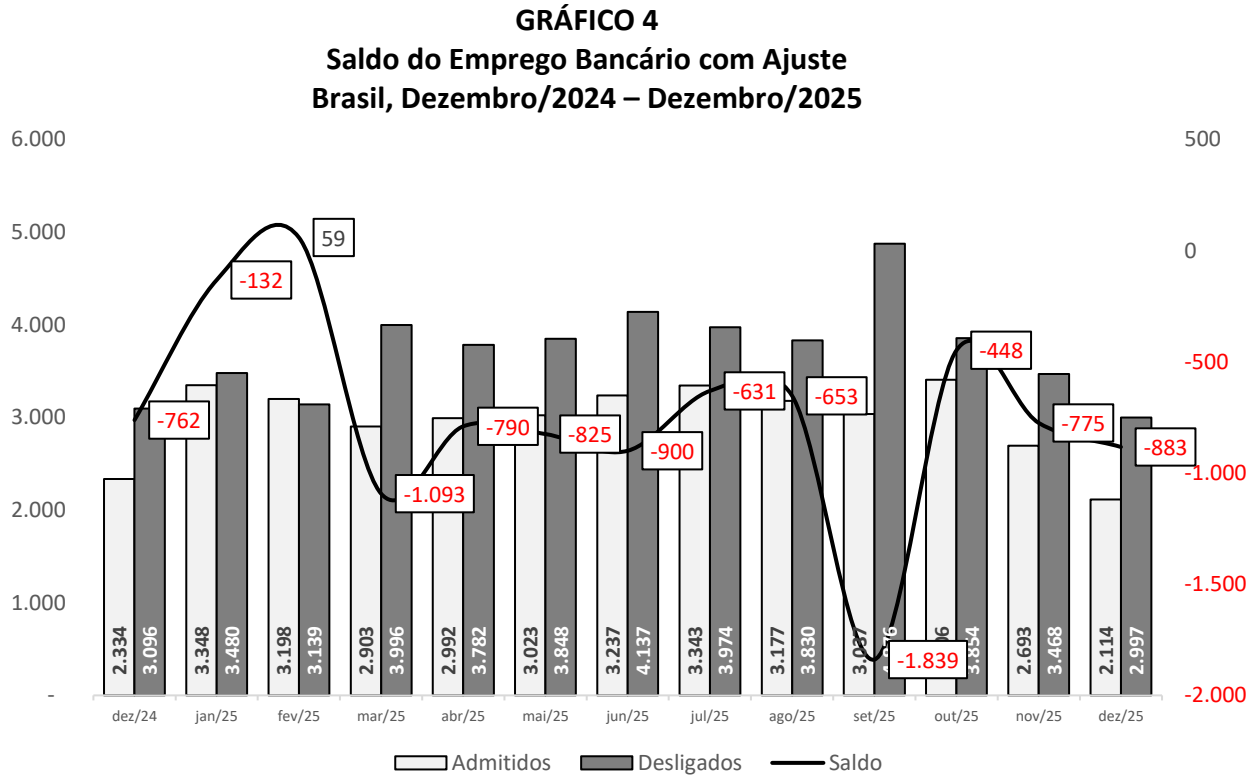
Cabe destacar que não há classificação de atividade econômica específica capaz de designar as fintechs ou instituições de pagamento que podem estar alocadas em atividades designadas como “Genéricas”.

Movimentação do emprego bancário

Contrariando a trajetória positiva do mercado de trabalho brasileiro, o setor bancário, em 2025, eliminou 8.910 postos de trabalho. A saber, considerando apenas atividades econômicas com estoque superior a 10 mil trabalhadores e excluindo a categoria bancária, identificam-se 459 atividades econômicas. Desse conjunto, 357 atividades registraram abertura de vagas, totalizando 1,4 milhão de postos de trabalho, enquanto 102 atividades apresentaram redução do emprego, com eliminação de cerca de 1 milhão de vagas.

Nesse contexto, a atividade Bancos Múltiplos, com carteira comercial, destacou-se como a segunda atividade econômica com maior saldo negativo de emprego entre todas as atividades analisadas, ficando atrás apenas da Fabricação de açúcar em bruto, que eliminou 11,1 mil postos de trabalho no período.

Como será evidenciado em seguida, ao longo de todo o ano, apenas no mês de fevereiro ocorreu saldo positivo na movimentação do emprego.



Fonte: Novo Caged - MTE
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Analisando as movimentações por atividade bancária, observa-se que o desempenho do emprego ao longo de 2025 foi marcado, majoritariamente, por saldos negativos nos

segmentos privados. No acumulado do ano, os Bancos Comerciais registraram fechamento de 951 postos de trabalho, enquanto os Bancos Múltiplos, com carteira comercial, apresentaram saldo ainda mais expressivo de retração, com -9.138 vagas.

TABELA 02
Admissões e Desligamentos por CNAE no Setor Bancário – Brasil, 2025

	dez/25			Ano 2025		
	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo
Bancos comerciais	139	419	-280	2.897	3.848	-951
Bancos de investimento	3	2	1	82	107	-25
Bancos múltiplos, com carteira comercial	1.850	2.478	-628	30.823	39.961	-9.138
Bancos múltiplos, sem carteira comercial	29	47	-18	658	639	19
Caixas econômicas	93	51	42	2.011	826	1.185
Total	2.114	2.997	-883	36.471	45.381	-8.910

Fonte: Novo Caged – MTE

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Em contraste, a Caixa Econômica Federal (CEF) apresentou saldo positivo de 1.185 postos de trabalho no ano, destacando-se como o único segmento com expansão relevante do emprego formal.

No que tange ao tipo de movimentação, as estatísticas revelam que, em 12 meses, foram totalizadas 36.471 contratações e 45.381 demissões. Nota-se que não ocorreram contratações via primeiro emprego, o que pode representar a não efetivação de jovens e adolescentes presentes em instituições bancárias através de programas de estágio e/ou aprendizado ou ainda o registro incorreto por parte dos bancos. A reintegração de trabalhadores, no entanto, representou 4,8% do total de admitidos no ano e as admissões de Tipo Ignorado representaram 95,2%. Esta modalidade representa basicamente as admissões por reemprego.

TABELA 03
Movimentação do Emprego Bancário por Tipo de Movimentação – Brasil, 2025

Movimentação	dez/25		Ano 2025	
	Nº Trab.	Part.	Nº Trab.	Part.
Admissões	2.114	100,0%	36.471	100,0%
Admissão de Tipo Ignorado	2007	94,9%	34.738	95,2%
Admissão por reintegração	107	5,1%	1.733	4,8%
Desligamentos	2.997	100,0%	45.381	100,0%
Desligamento de Tipo Ignorado	6	0,2%	47	0,1%
Desligamento por Acordo entre empregado e empregador	18	0,6%	267	0,6%
Desligamento por morte	19	0,6%	340	0,7%
Término contrato trabalho prazo determinado	75	2,5%	1.103	2,4%
Desligamento por demissão com justa causa	125	4,2%	1.786	3,9%
Desligamento a pedido	1.075	35,9%	16.291	35,9%
Desligamento por demissão sem justa causa	1.679	56,0%	25.547	56,3%
Saldo	-	883	-8.910	

Fonte: Novo Caged – MTE

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Por outro lado, os desligamentos totalizaram 45.381 vínculos no período, com predominância das demissões sem justa causa, que corresponderam a 56,3% do total

(25.547 desligamentos), seguidas pelos desligamentos a pedido do trabalhador (35,9%, ou 16.291 vínculos).

Adicionalmente, o recorte por unidade da federação revela que o saldo negativo do emprego bancário ocorreu na maior parte das regiões do país ao longo dos últimos 12 meses. A Região Sudeste concentrou a maior retração, com fechamento de 5.712 postos de trabalho, destacando-se o estado de São Paulo, que apresentou o maior saldo negativo do país (–3.580 vagas), seguido pelo Rio de Janeiro (–1.132).

TABELA 04
Saldo do Emprego Bancário por Região/UF - Brasil, 2025

	12 Meses dez/25			12 Meses dez/25	
Região Norte	-401	-100	Região Sudeste	-5.712	-386
Rondônia	-19	-11	Minas Gerais	-765	-79
Acre	-22	-5	Espírito Santo	-235	-12
Amazonas	-95	-7	Rio de Janeiro	-1.132	-119
Roraima	-25	-3	São Paulo	-3.580	-176
Pará	-176	-71	Região Sul	-1.873	-135
Amapá	-7	3	Paraná	-762	-59
Tocantins	-57	-6	Santa Catarina	-350	-43
Região Nordeste	-1.285	-191	Rio Grande do Sul	-761	-33
Maranhão	-63	-29	Região Centro-Oeste	361	-71
Piauí	-25	-3	Mato Grosso do Sul	-140	-12
Ceará	-398	-85	Mato Grosso	-138	-14
Rio Grande do Norte	-60	-19	Goiás	-223	-49
Paraíba	-91	-1	Distrito Federal	862	4
Pernambuco	-196	-25			
Alagoas	-36	-4			
Sergipe	-27	-3			
Bahia	-389	-22			

Fonte: Novo Caged – MTE

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Na outra ponta, a Região Centro-Oeste foi a única a registrar saldo positivo no acumulado de 12 meses (361 vagas), resultado fortemente influenciado pelo Distrito Federal, que apresentou o maior saldo positivo entre as unidades da federação (862 postos), refletindo a presença e a dinâmica diferenciada dos bancos públicos na região.

Já a análise detalhada da movimentação do emprego bancário fornece informações, conforme a CBO, e identifica a ocorrência de 256 ocupações entre admissões e desligamentos. Desse total, 173 registraram saldo negativo e 83 tiveram saldo positivo. A tabela a seguir exibe a movimentação por área ocupacional a partir da agregação de atividades semelhantes.

TABELA 05
Movimentação do Emprego Bancário por Área Ocupacional – Brasil, 2025

Área Ocupacional	Admitidos			Desligados			Saldo		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Administrativa e afins	2.350	2.600	4.950	2.419	3.120	5.539	-69	-520	-589
Atendimento ao público	89	144	233	72	205	277	17	-61	-44
Bancária / Financeira	12.836	10.924	23.760	16.693	16.344	33.037	-3.857	-5.420	-9.277
Caixa de Banco / Escriturário	4.477	3.642	8.119	4.291	3.960	8.251	186	-318	-132
Tecnologia da Informação	4.943	1.371	6.314	4.358	1.111	5.469	585	260	845
Diversas	633	581	1.214	552	507	1.059	81	74	155
Total	20.851	15.620	36.471	24.094	21.287	45.381	-3.243	-5.667	-8.910

Fonte: Novo Caged – MTE

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

A maior contribuição para o saldo negativo ocorreu na área Bancária/Financeira, que registrou fechamento de 9.277 vagas, sendo -5.420 entre mulheres e -3.857 entre homens, evidenciando maior impacto negativo sobre o emprego feminino. Também apresentaram saldo negativo as áreas Administrativa e afins (-589) e Atendimento ao público (-44).

Em sentido oposto, a área de Tecnologia da Informação apresentou saldo positivo, com abertura de 845 vagas. As admissões concentraram-se majoritariamente entre os homens, que representaram 78,3% do total de contratações (4.943 admissões), enquanto as mulheres corresponderam a 21,7% (1.371 admissões), evidenciando a persistente desigualdade de gênero nas ocupações ligadas à tecnologia.

Qual o perfil da movimentação dos trabalhadores bancários?

Destaca-se, ainda, que o saldo negativo total foi mais acentuado entre as mulheres (-5.667) do que entre os homens (-3.243), enfatizando uma assimetria de gênero na dinâmica recente do emprego bancário relacionada à estrutura ocupacional do setor.

No que diz respeito à movimentação segundo faixa etária, há saldo positivo para as faixas etárias até 29 anos (+5.638 vagas) e negativa para faixas superiores (-14.545 vagas).

TABELA 06
Saldo do Emprego Bancário por faixa etária e sexo com ajuste
Brasil, 2025

Faixa Etária	Admitidos			Desligados			Saldo		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Até 17 anos	62	83	145	10	14		52	69	121
18 a 24 anos	5.488	4.407	9.895	2.277	2.377		3.211	2.030	5.241
25 a 29 anos	5.382	3.778	9.160	5.108	3.776		274	2	276
30 a 39 anos	6.343	4.938	11.281	8.998	8.365		-2.655	-3.427	-6.082
40 a 49 anos	2.644	1.887	4.531	4.423	4.485		-1.779	-2.598	-4.377
50 a 64 anos	873	490	1.363	2.768	2.028		-1.895	-1.538	-3.433
65 ou mais	59	37	96	510	242		-448	-205	-653
Total	20.851	15.620	36.471	24.094	21.287	-	-3.240	-5.667	-8.907

Fonte: Novo Caged – MTE

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Em seguida, as informações sobre Raça/Cor (nomenclatura utilizada nas bases de dados do Ministério do Trabalho, cujo registro parte de autodeclaração do trabalhador) revelam que, em 2025, o saldo negativo foi verificado em todos os grupos.

TABELA 07
Saldo do Emprego Bancário por Raça/Cor, ajuste - Brasil, 2025

RaçaCor	Admitidos			Desligados			Saldo		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Branca	13.369	9.849	23.218	15.896	14.354	30.250	-2.527	-4.505	-7.032
Negra	6.950	5.412	12.362	7.556	6.319	13.875	-606	-907	-1.513
Preta	1.577	1.161	2.738	1.582	1.227	2.809	-5	-66	-71
Parda	5.373	4.251	9.624	5.974	5.092	11.066	-601	-841	-1.442
Amarela	500	332	832	527	494	1.021	-27	-162	-189
Indígena	25	23	48	49	41	90	-24	-18	-42
Não informada	7	4	11	66	79	145	-59	-75	-134
Total	20.851	15.620	36.471	24.094	21.287	45.381	-3.243	-5.667	-8.910

Fonte: Novo Caged – MTE
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

As admissões de pessoas negras (pretas e pardas) representaram 33,9% do total, enquanto os desligamentos corresponderam a 30,6% da totalidade. As mulheres negras, por sua vez, concentraram 14,8% das admissões e 13,9% dos desligamentos, mas ainda assim registraram saldo negativo de 907 postos de trabalho em 2025, evidenciando maior vulnerabilidade desse grupo na dinâmica do emprego bancário.

A ampliação de vagas para pessoas pretas e pardas constitui pauta histórica e recorrente das negociações da categoria bancária, diante das persistentes desigualdades raciais e de gênero no mercado de trabalho do setor

Remuneração Média

Por fim, o salário mensal médio anualizado de um bancário admitido em 2025 foi de R\$ 7.906, enquanto o do desligado foi de R\$ 8.679. Isso significa que o salário médio do admitido correspondeu a 91,09% do salário do desligado. Em dezembro de 2024, o salário médio de admissão do trabalhador brasileiro foi de R\$ 2.303,78 — 71% inferior ao salário médio anualizado do bancário — e o salário médio de desligamento foi de R\$ 2.417,84.

TABELA 08
Salário médio anual da Categoria Bancária por sexo e raça, Brasil – 2025

Sexo / Raça	Admissão		Demissão		Dif. Salarial
Homem	R\$	8.839	R\$	9.673	91,37%
Homem Negro	R\$	7.228	R\$	7.920	91,27%
Homem Não negro	R\$	9.644	R\$	10.484	91,99%
Mulher	R\$	6.659	R\$	7.554	88,15%
Mulher Negra	R\$	5.424	R\$	6.151	88,18%
Mulher Não negra	R\$	7.315	R\$	8.157	89,68%
Geral	R\$	7.906	R\$	8.679	91,09%

Fonte: Novo Caged – MTE
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

A análise da tabela evidencia que as desigualdades salariais se aprofundam quando observado o recorte combinado de gênero e raça, tanto nas admissões (salário médio contratual) quanto nos desligamentos — cujos valores tendem a refletir reajustes e progressões ao longo da carreira. A maior discrepância ocorre entre homens não negros, que apresentaram remuneração média de R\$ 9.644 na admissão e R\$ 10.484 no desligamento, e mulheres negras, com R\$ 5.424 e R\$ 6.151, respectivamente. Isso significa que as mulheres negras receberam salários 43,7% menores na admissão e 41,3% menores no desligamento em comparação aos homens não negros. Esses diferenciais persistentes evidenciam desafios estruturais na promoção da equidade salarial no setor bancário e reforçam a relevância da Lei de Igualdade Salarial (Lei nº 14.611/2023), promulgada em julho de 2023 e regulamentada em novembro do mesmo ano. A temática também é objeto recorrente da Mesa de Igualdade de Oportunidades da Categoria Bancária, consolidada há mais de duas décadas como espaço permanente de negociação.